

# **ANEXO IVa**

# **Melodrama**

## 1. Descrição musical:

### 1.1. Estrutura:

O plano musical é constituído pelos seguintes momentos:

#### Ato 1:

##### Cena 1 – Na cadeira, apresentação

1. Pausa no ato 1
2. Transição Cena 1 – Cena 2

##### Cena 2 – O António, caixeiro viajante

3. Leandro e Lisaura
4. *O Incrível Sonho do Rapaz Bicicleta*
5. “Queres ir para a América...! Eu já sei como é que era. Conhecias para lá uma ‘amaricana’ e depois olha”
6. Tema da Alexandrina – “Ó mulher, eu gosto de ti”

##### Cena 3 – Alexandrina a sua vida diária e os transportes

7. Momento da bicicleta
8. Discurso do rapaz bicicleta- “Tenho sempre tanta fome que parece que trago uma bicicleta cá dentro”
9. Os políticos. – “Um lugar magnífico...daqueles muito rentáveis e pouco trabalhosos! Pode-se andar muito caminho em pouco tempo! (...) Ri-se a gente e vai-se arranjando a vida!”
10. Transição Cena 3 – Cena 4

#### Ato II

##### Cena 4 – A viagem de comboio

11. *Roubaram a Lua de Jean Paul Alegre*

##### Cena 5 – A imaginação a ferver

12. *Ascensão e Queda da Cidade de Mahagony de Brecht*
13. Momentos musicais para alice no país das maravilhas
14. *Dias Felizes de Samuel Beckett*

##### Cena 6 – E se?

15. Transição para o momento musical
16. *Sooner or Later- Stephen Sondheim*
17. *Música da bicicleta*

### 1.2. Conexão com o texto

Tendo em conta que a narrativa se divide em dois planos distintos, o plano da realidade e o plano da imaginação, a música surge, na maioria dos casos, nos momentos de "transfiguração"

da personagem, no plano da imaginação. A luz e a música ajudam na transição de um plano para o outro.

A transição de cenas envolve a mudança de narrativa, carácter e por vezes de espaço. Para que essas mudanças não quebrem a atenção da plateia, a música surge para manter o foco.

Para o compositor, a D. Alexandrina é uma cidadã comum, com hábitos comuns. O que a distingue é a sua mente sempre ocupada e cheia de criatividade. No palco, D. Alexandrina tem a oportunidade de se expressar e de revelar o seu interior.

Para o compositor, a peça tem o objetivo de mostrar que todas as pessoas têm um interior complexo, todos têm algo a dizer, apesar de haver muito poucas oportunidades para o fazer.

Quanto ao estilo, por ser uma obra com texto, a sua conceção é minimalista. A repetição é essencial para a música de teatro porque o foco não é a música, mas sim o texto. A música toma um carácter mais exuberante e complexo em momentos de transição de cena onde o texto é inexistente.

## 2. Experiência em palco:

Para o pianista que pretenda interpretar D. Alexandrina é essencial que a música seja decorada. A capacidade de improvisação é absolutamente imprescindível porque duração de cada cena é imprevisível. O pianista deverá ser capaz de se adaptar ao ritmo do discurso da atriz. Muitas vezes é necessário prolongar os momentos musicais, ainda que estes não estejam escritos.

Diogo Santos